

Módulo 1

The Influence of the Family in the Development of Talent in Sport

CÔTÉ, Jean. The influence of the family in the development of talent in sport. *The sport psychologist*, v. 13, n. 4, p. 395-417, 1999.



Introdução

O ambiente familiar é apontado como um fator importante na aquisição do desempenho de excelência no esporte. As famílias que proporcionam apoio e estabilidade, são vistas como as que melhor estimulam o desenvolvimento de talentos. Os pais podem ter diferentes níveis de envolvimento, desde pouco envolvimento até superenvolvimento, e podem influenciar a motivação, o entusiasmo e a percepção de competência física das crianças em relação ao esporte. Embora existam estudos sobre a influência dos pais e do ambiente familiar no esporte, poucos se aprofundam nas dinâmicas familiares específicas que afetam a participação e o desenvolvimento esportivo das crianças. A pesquisa existente também não explora adequadamente o impacto dos irmãos na dinâmica familiar. O objetivo deste estudo é fornecer uma análise aprofundada das condições familiares na vida de jovens atletas ao longo do tempo, em direção a altos níveis de conquistas esportivas.

Metodologia

Foram selecionadas famílias de atletas de nível júnior que competem em nível nacional. Quatro famílias foram escolhidas para serem estudadas, cada uma incluindo um atleta, irmãos, pais e algumas ausências. Os atletas eram de esportes diferentes, como remo e tênis, e todos eram do Canadá, vindos de famílias de classe média. Os pais também tinham experiência em esportes recreativos e um deles era um ex-atleta profissional. Cada membro da família foi entrevistado, abordando temas como recursos, esforço e motivação no desenvolvimento do talento esportivo e como esses fatores afetam a dinâmica familiar. As perspectivas dos atletas, pais e irmãos foram comparadas e validadas para aumentar a credibilidade dos resultados. Os resultados foram organizados em três categorias cronológicas distintas de participação esportiva: anos de amostragem (idade 6-13), anos de especialização (idade 13-15) e anos de investimento (idade 15 e acima).

Resultados

Anos de Amostragem (6 a 13 anos)

Os anos de amostragem foram caracterizados pela diversão e entusiasmo pelo esporte, com os pais incentivando seus filhos a experimentar uma variedade de atividades recreativas.

Anos de Especialização (13 a 15 anos)

Nos anos de especialização, os atletas focaram em uma ou duas atividades esportivas específicas, mantendo a diversão, mas também se dedicando mais à prática



Módulo 1

The Influence of the Family in the Development of Talent in Sport



CÔTÉ, Jean. The influence of the family in the development of talent in sport. *The sport psychologist*, v. 13, n. 4, p. 395-417, 1999.

e ao desenvolvimento de habilidades esportivas. Os pais continuaram enfatizando o sucesso escolar e esportivo, fazendo um compromisso financeiro e de tempo para apoiar seus filhos atletas. Irmãos mais velhos atuaram como modelos para ética de trabalho.

Anos de Investimento (13 a 15 anos)

Nos anos de investimento, o comprometimento com o esporte tornou-se ainda mais intenso, com os atletas buscando alcançar um alto nível de excelência em uma única atividade. A prática intensa substituiu atividades de jogo, e os pais demonstraram grande interesse e apoio nas atividades esportivas de seus filhos. Eles ajudaram a lidar com contratempos que poderiam prejudicar a progressão do treinamento e mostraram diferentes comportamentos em relação a cada um de seus filhos, o que pode criar sentimentos de inveja ou amargura entre irmãos.

Considerações finais

No geral, o estudo fornece insights sobre as dinâmicas familiares em diferentes estágios do desenvolvimento esportivo de atletas júnior e destaca a importância do apoio e envolvimento dos pais durante esses períodos. No entanto, o conhecimento sobre as condições familiares que antecedem a expertise esportiva é limitado. Os resultados do estudo forneceram exemplos de eventos e condições familiares que podem ter influenciado o envolvimento e a conquista esportiva das crianças. Porém, os resultados são baseados em famílias intactas e de classe média, podendo não ser representativos de outras estruturas familiares.

O estudo identificou três estágios de participação esportiva na infância e adolescência dos atletas. Cada estágio apresenta temas e características específicas importantes para o desenvolvimento esportivo das crianças. Os anos de amostragem são marcados por atividades recreativas e diversão, os anos de especialização envolvem maior prática deliberada e desenvolvimento de habilidades específicas para o esporte, e os anos de investimento são caracterizados por uma intensa prática deliberada e busca por alto desempenho no esporte.

As mudanças no papel dos pais também são destacadas no estudo. Nos anos de amostragem, os pais incentivam seus filhos a experimentar diferentes atividades esportivas. Nos anos de especialização, eles se tornam apoiadores da decisão dos filhos de se dedicarem a poucos esportes específicos. Já nos anos de investimento, os pais fazem sacrifícios pessoais e familiares para apoiar o treinamento intensivo do filho-atleta. Os resultados sugerem que o papel da família é complexo e variável ao longo do desenvolvimento da criança no esporte. As descobertas podem ser úteis para pesquisadores e profissionais interessados em entender como a família influencia a participação esportiva na juventude e o desenvolvimento de talentos esportivos.

